

## **A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO: estudo com pequenos produtores rurais de municípios do Triângulo Mineiro**

*THE USE OF ACCOUNTING IN THE DECISION-MAKING PROCESS: a study with rural producers in municipalities in the Triângulo Mineiro region*

**Déborah Moraes Silva<sup>1</sup>; Renata Mendes de Oliveira<sup>2</sup>; Marli Auxiliadora da Silva<sup>3</sup>; Thiago Alberto dos Reis Prado<sup>4</sup>**

### **RESUMO**

A presente pesquisa teve por objetivo analisar a percepção de pequenos produtores rurais de municípios do Triângulo Mineiro em relação à utilização das informações contábeis financeiras e gerenciais no processo de tomada de decisão de suas atividades. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com o problema abordado de forma qualitativa. O levantamento de dados se deu por meio de entrevistas com produtores rurais, sendo obtidas oito respostas. Os resultados demonstram que os produtores reconhecem a contabilidade como importante para gerenciar as atividades desenvolvidas em suas propriedades. Observou-se que há a utilização de serviços realizados por profissionais contábeis, geralmente de forma pontual, para questões como elaboração da folha de pagamento. De forma geral, os produtores acabam tomando suas decisões com base em experiência pessoal ou algum apoio familiar, com a utilização de anotações ou planilhas. Apesar de os produtores perceberem que as informações contábeis financeiras e gerenciais podem auxiliar, eles acabam por não as utilizar em seus negócios, até mesmo pelo fato de nem sempre possuírem os conhecimentos necessários sobre como essas podem auxiliar nas decisões. Depreende-se que os achados da pesquisa acrescentam aos estudos já desenvolvidos e reforçam a importância da contabilidade para a adequada gestão das atividades rurais, bem como a necessidade de promover conhecimento aos produtores rurais para o adequado uso das informações contábeis para decisões mais assertivas.

**Palavras-chave:** Informações contábeis. Tomada de decisão. Produtores rurais.

### **ABSTRACT**

The aim of this study was to analyze the perception of small rural producers in municipalities in the Triângulo Mineiro regarding the use of financial and management accounting information in the decision-making process for their activities. This is a descriptive study with a qualitative approach to the problem. Data was collected through interviews with rural producers, and eight responses were obtained. The results show that producers recognize accounting as important for managing the activities carried out on their properties. It was observed that there is use of services provided by accounting professionals, generally on a one-off basis, for issues such as payroll preparation. In general, producers end up making their decisions based on personal experience or some family support, using notes or spreadsheets. Although producers realize that financial and management accounting information can help, they end up not using it in their businesses, not least because they don't always have the

<sup>1</sup> Contadora, formada pela Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: [deborahmoraes2001@ufu.br](mailto:deborahmoraes2001@ufu.br)

<sup>2</sup> Contadora, Profa. Dra. da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: [renatamendes@ufu.br](mailto:renatamendes@ufu.br)

<sup>3</sup> Contadora, Profa. Dra. da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: [marli.silva@ufu.br](mailto:marli.silva@ufu.br)

<sup>4</sup> Contador, Prof. Dr. da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: [thigoalberto@ufu.br](mailto:thigoalberto@ufu.br)

necessary knowledge about how it can help them make decisions. The findings of the research add to the studies already carried out and reinforce the importance of accounting for the proper management of rural activities, as well as the need to promote knowledge to rural producers in order to properly use accounting information for more assertive decisions.

**Keywords:** Accounting information. Decision making. Farmers.

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade visa controlar o patrimônio das empresas, com apuração do resultado e informações relevantes, em conformidade com princípios éticos (Alves, 2017). Por meio das informações vindas da contabilidade financeira as organizações conseguem obter informações sobre posição financeira, resultados e mudanças úteis para tomada de decisões, já a contabilidade gerencial oferece identificação, mensuração, interpretação da informação financeira, sendo usada pelos gestores para avaliação, planejamento e controle (Frezatti; Aguiar; Guerreiro, 2007).

Dentre os diferentes ramos da contabilidade está o da contabilidade rural, que fornece apoio no processo de gestão e tomada de decisões em operações de entidades rurais (Ulrich, 2009). De acordo com Pagno e Zambon (2019), os instrumentos gerenciais, assim como os financeiros, podem auxiliar empresários, como produtores rurais, no processo de escolha de informações relevantes para decisões de seus negócios e atividades, elas permitem uma melhor avaliação da situação que levam a precisão das escolhas. Conhecer os instrumentos de gestão disponíveis é muito importante para um produtor ser competitivo no mercado e obter um diferencial (Fernandes; Galvão, 2016).

Apesar das contribuições das informações da contabilidade para a gestão dos negócios rurais, nem sempre elas são utilizadas. Muitos produtores rurais acabam recorrendo aos serviços da contabilidade mais para sanar dúvidas e problemas relacionados às questões fiscais e legais (Dias; Andrade; Gomes Filho, 2019). A não utilização das informações e serviços da contabilidade decorrem de fatores como o pouco conhecimento, os valores cobrados pelos serviços e a falta de obrigação de escrituração contábil sob responsabilidade de um profissional habilitado para os pequenos e médios produtores rurais (Naves; Costa, 2021; Krüger *et al.*, 2023).

Apesar de muitos produtores não utilizarem a contabilidade e realizarem apenas controles manuais, eles reconhecem a importância e vantagens das informações contábeis (Krüger; Cecchin; Mores, 2020). O estudo desenvolvido por Oliveira *et al.* (2021) observou que a contabilidade rural é pouco conhecida e utilizada como auxílio no processo decisório, porém os produtores disseram estar dispostos a pagar pelos serviços contábeis após verem os benefícios. Como evidenciado por Silva e Krüger (2022), os produtores rurais procuram mais o sindicato do qual participam do que os contadores, no que se refere ao auxílio acerca de assuntos fiscais, contábeis ou financeiros. Assim, nota-se que a contabilidade é percebida de forma positiva, mas ainda há muito o que ser trabalhado para que os produtores possam utilizar-se das informações contábeis para seu processo decisório, o que incita a necessidade de se expandir as discussões sobre a temática.

Face ao exposto, objetivou-se analisar a percepção de pequenos produtores rurais de municípios do Triângulo Mineiro em relação à utilização das informações contábeis financeiras e gerenciais no processo de tomada de decisão de suas atividades. A presente pesquisa oferece contribuições de natureza acadêmica e prática. Considerando a acessibilidade, foram obtidas respostas de produtores dos municípios de Canápolis, Gurinhatã, Ituiutaba e Uberlândia.

Para a academia, os resultados evidenciados aqui podem acrescentar ao campo de discussões dos trabalhos já desenvolvidos sobre a temática e que evidenciam a importância das informações contábeis no processo de tomada de decisão (ex: Oliveira *et al.*, 2021; Silva; Krüger, 2022), bem como propiciar novas perspectivas. Destaca-se que o estudo de Oliveira *et al.* (2021) também analisou a percepção de produtores rurais do Triângulo Mineiro, utilizando-se da aplicação de questionários. Logo, a presente pesquisa acrescenta ao reforçar os achados da referida pesquisa e aprofundá-los por meio da utilização de entrevistas para coleta de dados. É relevante discutir sobre a utilização das informações contábeis na atividade rural, face a já observada relevância dessa atividade no contexto econômico.

Em termos da prática, justifica-se a presente pesquisa no intuito de demonstrar aos pequenos produtores rurais sobre a importância das informações contábeis para gerenciamento e tomada de decisão. Segundo Crepaldi (2019) todas as atividades rurais, por menor que sejam, exigem um controle eficiente, com adoção de estratégias como monitoramento de custos e análise da Demonstração de Fluxo de Caixa. Assim, é oportuno mencionar que mesmo que sem obrigatoriedade de formalização da contabilidade, os pequenos produtores rurais podem se beneficiar de informações capazes de auxiliá-los no bom andamento de suas atividades, bem como na sustentabilidade e desempenho.

Ademais, pondera-se a importância de mostrar aos produtores rurais o papel da contabilidade e do contador a fim de buscar a valorização da ciência e da profissão. Logo, os resultados aqui apresentados podem ser utilizados pelos conselhos regionais e federal da classe contábil no intuito de promover ações de conscientização. Cooperativas agropecuárias e sindicatos de produtores rurais também podem enfatizar a importância da contabilidade e até mesmo direcionar os produtores a procurarem serviços contábeis além de questões fiscais.

O presente trabalho foi estruturado em cinco seções, sendo esta introdução a primeira. A segunda seção destina-se às definições e diferenciações da contabilidade financeira e gerencial, utilização de instrumentos contábeis para produtores rurais como auxílio na gestão de suas propriedades, bem como estudos anteriores sobre o assunto. A terceira seção apresenta o delineamento metodológico para o desenvolvimento da pesquisa. A quarta seção compreende a apresentação e discussão dos resultados encontrados. Por fim, a quinta seção destina-se à exposição das considerações finais da pesquisa, bem como as implicações teóricas e práticas, limitações e sugestões para futuras pesquisas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO**

A contabilidade é considerada um diferencial pelos benefícios das informações geradas no que tange ao auxílio no processo de tomada de decisão e gestão sobre as receitas, custos, despesas de cada atividade (Kruger; Mazzioni; Boettcher, 2009). As demonstrações fornecidas pela contabilidade são importantes instrumentos de gestão e informações para os diferentes usuários, pois auxiliam no processo de tomada de decisão, desde que elas contribuam com a administração sobre a situação patrimonial, econômica e financeira da empresa (Cruz, 2022).

A contabilidade produz informações tanto de natureza financeira, quanto gerencial. A contabilidade financeira precisa observar regras e normas e possui ênfase na empresa como um todo, já a contabilidade gerencial é influenciada pelos gestores e empresas do mercado e, apesar de abranger a empresa no todo, recai fortemente a análise por unidade de negócios e centro de custos (Frezatti; Aguiar; Guerreiro, 2007).

Dentre os usuários das informações da contabilidade financeira estão os acionistas, credores, sindicatos, que geralmente têm acesso às informações de forma mais limitada (Salotti *et al.*, 2019). A contabilidade financeira é a responsável por analisar todas as informações contábeis e financeiras (Fernandes; Galvão, 2016). Para tanto, são considerados diferentes instrumentos, ou seja, demonstrativos da contabilidade. O Pronunciamento Técnico nº 26 R1 (2011), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, indica que o conjunto completo de demonstrações contábeis inclui, dentre outras: balanço patrimonial ao final do período, demonstração do resultado, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas. O Quadro 1 apresenta descrições sobre o que representa cada demonstração.

Quadro 1 – Instrumentos da contabilidade financeira

<b>Instrumentos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Referências</b>
Balanço Patrimonial	O Balanço Patrimonial fornece informações sobre a origem e alocação de recursos, sendo essenciais para decisões estratégicas. Permite distinguir a proporção de recursos próprios em relação aos de terceiros e determinar a capacidade de quitar obrigações a curto prazo com os recursos disponíveis.	Salotti <i>et al.</i> (2019).
Demonstração do Resultado Exercício (DRE)	A DRE é documento contábil encarregado de destacar a performance de um período com base no resultado financeiro (lucro ou prejuízo), incluindo suas partes constituintes: receitas e despesas, é fundamental para auxiliar os usuários das informações contábeis, permitindo calcular o retorno sobre o investimento, o resultado por ação e estimar os possíveis fluxos de caixa futuros de uma entidade.	Salotti <i>et al.</i> (2019).
Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)	Na DRA são apresentados resultados que impactam o patrimônio líquido, mas que ainda não foram realizados e não decorrem de operações com os sócios, ela possui a vantagem de mitigar a volatilidade do resultado da empresa diante de variações de mercado, como câmbio, juros ou preço de commodities, que podem não se concretizar nos períodos futuros.	Salotti <i>et al.</i> (2019).
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	A DMPL é um relatório que registra as movimentações em todas as contas que compõem o patrimônio líquido durante um período específico. Ela abrange todas as contas e as operações que causaram alterações nas contas do patrimônio líquido são detalhadas nas linhas.	Salotti <i>et al.</i> (2019).
Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)	A DFC destaca informações essenciais acerca dos fluxos de caixa gerados e utilizados pela empresa em suas atividades. Essas informações proporcionam aos usuários uma compreensão fundamental da capacidade da entidade em gerar caixa, bem como das suas necessidades ao utilizar esses fluxos de caixa.	Salotti <i>et al.</i> (2019).
Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	A DVA destaca o valor agregado aos insumos adquiridos ao longo de um período e sua distribuição entre stakeholders principais, como funcionários, governo, credores e acionistas/investidores, é dividida em duas partes: a formação e composição do valor adicionado e a sua distribuição.	Salotti <i>et al.</i> (2019).
Notas explicativas	As notas explicativas devem apresentar informação acerca da base para a elaboração das demonstrações contábeis e das políticas contábeis específicas utilizadas, divulgar a informação requerida pelos Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis que não tenha sido apresentada nas demonstrações contábeis e prover informação adicional que não tenha sido apresentada nas demonstrações contábeis, mas que seja relevante para sua compreensão	Pronunciamento Contábil nº 26 R1 (2011)

Fonte: Pronunciamento Contábil nº 26 R1 (2011; Salotti *et al.* (2019).

Por sua vez, a contabilidade gerencial se direciona à identificação, mensuração, registro, análise, preparação e comunicação, de forma a possibilitar planejamento, avaliação e controle dentro de uma organização (Padoveze, 2010). Com isso, busca atender as necessidades dos usuários internos, tais como gestores, administradores e corpo direto em geral, que possuem acesso facilitado, detalhado e rápido (Salotti *et al.*, 2019).

O processo de geração das informações gerenciais ocorre com coleta de dados que permitem avaliar o desempenho das atividades, bem como a situação econômico-financeira de acordo com a necessidade de cada usuário (Crepaldi; Crepaldi, 2017). Dentre os principais instrumentos da contabilidade gerencial estão os sistemas de custeio (ex: absorção, variável, padrão, ABC), orçamentos, relatórios de desempenho como benchmarking, balanced scorecard entre outros que facilitam a tomada de decisão (Padoveze, 2010), descritos no Quadro 2.

Quadro 2 – Instrumentos da contabilidade gerencial

Instrumentos	Descrição	Referências
Sistemas de Custeio	Os sistemas de custeio são utilizados para auxiliar as empresas no processo de apropriação de custos aos produtos e serviços.	Martins (2021)
Orçamento	O orçamento constitui a parte mais detalhada do plano de negócios da empresa, originando-se do planejamento estratégico, no qual a missão, visão e objetivos são revisados. Suas características estão intrinsecamente ligadas ao modelo de gestão da empresa, ele auxilia na gestão financeira ao oferecer uma visão clara e mensurável dos objetivos da empresa, facilitando a tomada de decisões.	Nascimento e Reginato (2013)
<i>Benchmarking</i>	O <i>benchmarking</i> busca a integração das melhores práticas, a gestão eficiente do tempo e a redução de despesas em pesquisa e desenvolvimento que proporcionam uma vantagem competitiva excepcional para as organizações.	Schmidt, Santos e Martins (2006)
<i>Balanced Scorecard (BSC)</i>	O BSC pode ser considerado um sistema de suporte à decisão, pois consolida os elementos essenciais para monitorar o progresso na implementação da estratégia organizacional, é um complemento do planejamento,	Nascimento e Reginato (2013)

Fontes: Martins (2021); Nascimento e Reginato (2013); Schmidt, Santos e Martins (2006).

Marion e Ribeiro (2018) afirmam que a contabilidade financeira cuida do registro de fatos sem influenciar as suas ocorrências, com o propósito de realizar controle e movimentação do patrimônio, já a contabilidade gerencial tem por finalidade auxiliar a organização nas tomadas de decisões e fazer acontecer os fatos.

Ao considerar o contexto foco da presente pesquisa, é oportuno mencionar que os produtores rurais podem usar apenas o livro caixa e uma escrituração simplificada para fins fiscais (Marion, 2017). Nesse sentido, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo evidencia que o livro caixa deverá ser apresentado quando os produtores apresentarem um faturamento acima de R\$ 56.000,00 (FAESP, 2023a). Além disso, deverão entregar declaração de imposto de renda, quando ultrapassarem o limite de Receita Bruta da Atividade Rural estabelecido pela Receita Federal, e a Declaração do Imposto sobre Propriedade Territorial Rural (DITR), de forma anual (FAESP, 2023b).

Apesar de não precisarem desenvolver demonstrações contábeis ou mesmo utilizar instrumentos formais da contabilidade gerencial, no cenário atual, cada vez mais se faz necessário que os produtores voltem sua atenção para buscar informações que vão otimizar seus resultados, trazendo crescimento e controle de maneira geral. Assim, é preciso atentar-se à gestão, buscando instrumentos que desempenham a função de facilitar o planejamento e otimizar as tomadas de decisões (Pavei; Trevisan; Zucco, 2023). Nesse sentido, por se tratar

de um ambiente competitivo e cheio de incertezas é necessário investir em informações e buscar apoio de órgãos ligados aos produtores rurais (Almeida; Borges, 2020). O produtor que não tem conhecimento sobre como gerir suas atividades, poderá ter dificuldade para identificar problemas em propriedade e do seu sistema produtivo (Naves; Costa, 2021).

Vale ressaltar o exposto por Flaminio e Borges (2019), que evidenciaram que o processo de gestão empresarial no âmbito rural é importante para o alcance dos objetivos, sendo necessário planejamento, implementação e controle de atividades, com a utilização de escrituração, anotações e acompanhamento dos documentos que possam direcionar decisões com base na realidade da produção. Na mesma linha, Almeida e Borges (2020) apresentam que, com o aumento da produção rural, é necessário ampliar o controle por meio da contabilidade, assim, os produtores conseguem ter ciência da quantidade de sua produção e diminuir as incertezas. Os autores destacaram que a contabilidade é indispensável e uma forte aliada na gestão, uma vez que garante o planejamento de orçamentos, oferece subsídios à tomada de decisões para controlar os resultados. No entanto, ainda existe resistência por parte dos produtores rurais, que não entendem a importância desses instrumentos e enxergam como imposição dos contadores e não como um instrumento gerencial.

## 2.2. ESTUDOS CORRELATOS: INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NA ATIVIDADE RURAL

Diferentes pesquisas têm sido realizadas considerando a importância das informações da contabilidade para as propriedades rurais ou para o setor do agronegócio. Grainer *et al.* (2017) realizaram um estudo sobre a relevância da gestão rural na utilização de controles gerenciais para auxiliar na tomada de decisão de propriedades rurais que trabalham com a atividade leiteira. Foram aplicados questionários aos produtores rurais que atuam no município de Cunha Porã-SC. Observou-se que a maioria dos produtores utilizam caderno de anotações e suas experiências para tomar decisões. Ademais, observou-se que os produtores acabam por não utilizar controle gerenciais em decorrência das dificuldades e falta de conhecimento, o que faz com que eles desconheçam os principais resultados financeiros de sua propriedade. Embora não seja uma prática, os produtores reconhecem a importância da utilização dos controles gerenciais para obter resultados e tomar decisões mais exatas.

O artigo de Vale e Silva (2019) visou identificar se a contabilidade rural é utilizada como instrumentos de gestão por pequenos produtores da microrregião de Iporá - GO. Realizou-se pesquisa de campo com entrevista padronizada e estruturada. De forma geral, foi evidenciado que a contabilidade rural não é utilizada como instrumento de apoio e controle na gestão, que é realizada de modo informal. Evidenciou-se que os produtores não realizam controle de despesas e custos ou ainda algum tipo de controle financeiro das atividades, o que levou 57,44% dos gestores a admitirem não conhecer seu lucro mensal.

O estudo de Kruger, Cecchin e Mores (2020) objetivou mostrar a importância da contabilidade na gestão e na continuidade dos negócios desenvolvidos no meio rural. Os questionários utilizados coletaram dados como características dos gestores, das entidades rurais e dos usos de controles na gestão rural. Muitos gestores realizam anotações manuais de seus resultados, porém reconhecem a contabilidade como benefício para o produtor rural na tomada de decisão.

Na pesquisa desenvolvida por Krüger, Silva e Tonetto (2021), objetivou-se analisar produtores rurais cooperados e não cooperados quanto ao conhecimento contábil e fiscal, preparação e apoio para a nota fiscal eletrônica, e a utilização dos serviços do profissional contábil ou de outras fontes de assessoramento. Para tanto, aplicou-se um questionário à 110 produtores rurais de Santa Maria - RS. Pelos resultados, observou-se que produtores rurais que participam de cooperativas conhecem mais sobre aspectos da contabilidade e físicas, além

de utilizarem mais serviços contábeis e outras fontes de assessoramento. Observou-se ainda que os produtores pesquisados preferem utilizar outras fontes de assessoramento, tais como a cooperativa e sindicatos, do que serviços de um profissional contábil.

Oliveira *et al.* (2021) pesquisaram sobre a utilização da contabilidade como um instrumento de controle gerencial, visando obter maiores informações sobre a gestão das propriedades rurais e a visão ampla que os controles contábeis podem passar para a administração de suas atividades. Para a coleta de dados foram aplicados questionários para produtores rurais da região do Triângulo Mineiro. Pode-se observar que a maioria dos produtores não utilizam a contabilidade rural, devido à falta de conhecimento sobre a finalidade da gestão e instrumentos da atividade contábil, porém disseram estar dispostos a pagar pelos serviços contábeis após verem os benefícios.

Silva e Krüger (2022) e desenvolveram uma pesquisa com o objetivo de analisar a associação entre a utilização do profissional contábil ou de outras fontes de assessoramento diante dos conhecimentos contábil e fiscal de produtores rurais cooperados. Os resultados revelaram que os produtores rurais acabam procurando mais o sindicato que participam do que os contadores para tratar de assuntos fiscais, contábeis ou financeiros. Ao considerar o conhecimento sobre a obrigatoriedade de emissão da nota fiscal eletrônica, observou-se que não há conhecimento necessário, o que pode decorrer da desatualização em relação à aspectos contábeis e fiscais, bem como do fato da não obrigatoriedade de assessoramento contábil.

Por meio de pesquisa bibliográfica, Nascimento *et al.* (2022) verificaram a necessidade de aplicação dos instrumentos da contabilidade gerencial na gestão rural, a relevância do uso delas nas propriedades rurais e as dificuldades dos produtores na prática da gestão rural. Os autores concluíram que se faz necessário a aplicação dos instrumentos gerenciais para o processo de gestão das atividades rurais, de modo a propiciar condições para melhorar o controle das atividades e produção, possibilitando a obtenção de lucro e manutenção do equilíbrio financeiro. Todavia, foram pontuados alguns desafios para a gestão rural, destacando-se a resistência dos produtores acerca das práticas de controle, a existência de fatores imprevisíveis (variação do dólar, oscilações no mercado e fatores políticos), dificuldade de entendimento em relação ao processo de gestão rural, dentre outros.

O artigo de Adams *et al.* (2023) buscou analisar os fatores que interferem na rentabilidade da produção leiteira na região noroeste do Rio Grande do Sul, levantando elementos formadores de custo e lucratividade utilizando instrumentos de análise de custos. Foi realizada uma análise dos processos de formação dos custos, a partir de observação e entrevistas em propriedades com atividade de produção de leite. Foi evidenciado que calcular custos de produção é extremamente importante para o produtor, pois permite a apuração de seus custos, gastos e principalmente lucros.

Analisando os estudos apresentados, é possível observar que a maior parte dos produtores rurais não utilizam a contabilidade e seus instrumentos como auxílio na gestão de suas propriedades. Foi possível observar a preferência por controles próprios e que possam acessar com maior facilidade. Apesar disso, notou-se que há o reconhecimento em relação aos benefícios e importância dos relatórios contábeis para planejamento, controle de custos e despesas das atividades rurais.

Os resultados das pesquisas mostram que a importância de discussões que revelem a realidade dos produtores rurais de modo a despertar a atenção dos conselhos contábeis, sindicatos, cooperativas e demais entidades ligadas aos produtores, visando promover conhecimento sobre serviços contábeis para além dos aspectos fiscais. Assim, cria-se oportunidades de pesquisa para reflexões nas diferentes regiões do Brasil e de modo a promover insights para auxiliar os produtores rurais a ampliarem a sustentabilidade de seus negócios.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza, em relação a abordagem do problema, como uma pesquisa qualitativa. Segundo Marconi e Lakatos (2022) a pesquisa qualitativa pressupõe o estabelecimento de um ou mais objetivos, seleção de informações, definição do campo e tudo que será preciso para recolher os dados e analisar. Quanto ao objetivo a pesquisa é descritiva, pois foram recolhidas informações características de uma população específica (Gil, 2019), no caso produtores rurais.

No que tange aos procedimentos foi realizada a coleta de informações por meio de entrevistas. As entrevistas foram realizadas com pequenos produtores rurais, selecionados por meio da técnica Bola de Neve. Por meio dessa técnica, os participantes indicam contatos de suas redes pessoais com as características necessárias, possibilitando a expansão do quadro de amostragem, ou seja, os participantes iniciais são pontos de partida da amostra, dando origem aos demais entrevistados (Vinuto, 2014). A seleção dos primeiros entrevistados foi orientada pela acessibilidade da pesquisadora aos produtores rurais com os quais tem contato em seu ambiente de trabalho.

Pontua-se que houve a opção por delimitar a região na qual os produtores rurais exercem suas atividades, sendo então selecionado o Triângulo Mineiro. Além de ser a região na qual residem os pesquisadores, o que facilita o acesso aos respondentes, o Triângulo Mineiro possui condições que oportunizam o desenvolvimento de atividades rurais. Como observado por Souza (2013), a referida região possui clima, relevo e altitude favoráveis ao desenvolvimento da agricultura, sendo ainda de grande importância no campo das atividades rurais brasileiras.

Com o intuito de atender aspectos éticos da pesquisa científica, salienta-se que antes da entrevista os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esse termo compreendeu o propósito da pesquisa, bem como demonstrou que os dados levantados apresentariam exclusivamente propósitos acadêmicos. Garante ainda sigilo absoluto sobre as respostas e que os entrevistados não seriam identificados e nem expostos.

O roteiro de entrevista estruturada (Apêndice A), considerando questões pré-definidas pelos pesquisadores (Yin, 2010). Nesse tipo de roteiro, o pesquisador assume o papel de entrevistador, utilizando-se de perguntas estabelecidas para obter respostas específicas e sem desvios em relação aos propósitos da pesquisa (Oliveira; Guimarães; Ferreira, 2023). O roteiro foi composto por dezoito questões segregadas em dois blocos, sendo o primeiro destinado à apresentação da caracterização do respondente e da atividade por ele desempenhada.

O segundo bloco continha questões sobre a percepção dos produtores rurais no que tange a gestão da propriedade e a utilização de informações contábeis, compreendendo elementos da contabilidade financeira e gerencial utilizados para auxiliar no processo decisório. Para a construção das questões deste bloco, considerou-se como base a leitura do artigo de Vale e Silva (2019), que envolveu a autonomia das empresas rurais, controle financeiro, despesas e custos. Também foram utilizadas algumas perguntas do trabalho de Correio *et al.* (2019), que tratam das características econômico-financeiras, nível de uso de instrumentos de gestão e controle na área rural. O roteiro da entrevista foi adaptado conforme o objetivo dessa pesquisa. Para fins de esclarecimento, durante a entrevista foram apresentados conceitos que compreendem a diferenciação entre contabilidade financeira e gerencial, considerando-se o exposto por Frezzatti, Águiar e Guerreiro (2007).

As entrevistas foram realizadas ao longo dos meses de novembro e dezembro de 2023 por meio de visitas, previamente agendadas, às propriedades dos pequenos produtores rurais aos quais foi possível o acesso. Em alguns casos, devido à indisponibilidade de alguns

produtores, as entrevistas foram conduzidas via WhatsApp. Todas as respostas foram gravadas com o consentimento dos entrevistados, utilizando um smartphone, e posteriormente, transcritas para um documento no Microsoft Word®.

Para as análises foi considerada a técnica de Análise de Conteúdo, considerando os procedimentos considerados por Bardin (2020). Assim, em um primeiro momento as respostas obtidas foram lidas, o que oportunizou a categorização considerando “Uso de informações contábeis”, “Gestão e tomada de decisão”, “Contabilidade financeira” e “Contabilidade gerencial”. Após as leituras iniciais, foi realizada a tabulação das respostas, considerando o alinhamento do conteúdo às categorias, o que levou a realização de análise sistemática, revisões e discussões entre os pesquisadores.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1. CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

A primeira etapa da análise dos dados envolve descrições gerais sobre os produtores rurais e da principal atividade por eles desempenhada. Foram obtidas respostas de oito produtores, conforme demonstra o Quadro 3.

Quadro 3 – Descrição dos produtores rurais e suas atividades

Respondentes	Idade	Escolaridade	Tempo que exerce a(s) atividade (s) em sua propriedade	Principal atividade desenvolvida na propriedade	Município da Propriedade
Produtor 1	64	Ensino Médio Completo	Há mais de 40 anos	Plantio de soja	Canápolis-MG
Produtor 2	34	Ensino Superior Completo	Por volta de 2 anos	Plantio de soja	Gurinhata-MG
Produtor 3	55	Ensino Médio Completo	Desde os 19 anos (36 anos)	Pecuária	Canápolis-MG
Produtor 4	31	Ensino Superior Completo	Há 3 anos	Plantio de soja	Uberlândia-MG
Produtor 5	57	Ensino Fundamental Completo	Há 28 anos	Plantio de soja	Canápolis-MG
Produtor 6	57	Ensino Médio Completo	Há 12 anos	Pecuária	Gurinhata-MG
Produtor 7	47	Ensino Superior Completo	Desde os 14 anos (33 anos)	Pecuária	Ituiutaba-MG
Produtor 8	53	Ensino Fundamental Incompleto	39 anos, sendo 35 na pecuária leiteira e 4 com gado de corte	Pecuária	Ituiutaba-MG

Fonte: Resultados da pesquisa.

A análise dos dados apresentados no Quadro 3, permitiu evidenciar que todos os entrevistados possuem mais de 30 anos, sendo que 25% se enquadram na faixa etária que compreende dos 30 aos 40 anos, 12,5% entre 40 e 50 anos, 50% entre 50 e 60 anos e 12,5% encontram-se entre 50 e 60 anos. Assim, metade dos entrevistados possuem entre 50 e 60 anos, sendo que dois possuem a mesma idade (57 anos). Esse achado coaduna com os dados divulgados em 2017 por meio de uma pesquisa da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA), que demonstrou que, em 2013, a idade média dos produtores rurais era de 46,5 anos, tendo como base 2.835 agricultores e produtores de animais de 15 estados de

todas as regiões do Brasil.

Sobre o nível de escolaridade, 37% dos produtores entrevistados possuem ensino médio completo, 25% possuem o ensino fundamental, sendo que destes, 12,5% possuem o ensino fundamental incompleto. Observou-se ainda que 37,5% concluíram o ensino superior. Dentre os cursos superiores cursados pelos entrevistados, pode-se evidenciar que o Produtor 2 se formou em Engenharia Agrônômica, o Produtor 4 em Engenharia Mecânica e o Produtor 7 em Gestão Ambiental. Esse resultado reforça o apresentado pela pesquisa da ABMRA (2017) quando da observação de que os agricultores e produtores de animais que possuem cursos superiores acabam optando principalmente por cursar agronomia.

No que diz respeito ao tempo em que exercem atividade(s) e sua(s) propriedade, 25% dos produtores relataram que a(s) exerce(m) por um período entre 1 e 10 anos, 12,5% de 10 a 20 anos, 12,5% de 20 a 30 anos. Ademais, 50% dos produtores relataram que exercem atividades rurais em um período que compreende a faixa dos 30 a 40 anos. O fato de haver muitos produtores que exercem suas atividades há mais de 30 anos, pode decorrer do interesse em dar continuidade às atividades rurais, ou até mesmo por conta do processo de sucessão, embora o interesse pela sucessão venha decrescendo (Fischer; Marini; Filippim, 2016).

Conforme resposta dos entrevistados, as atividades desenvolvidas por eles em suas propriedades envolvem a pecuária e o plantio de soja, sendo que 50% exercem atividade de plantio de soja e 50% trabalham com pecuária. É oportuno mencionar que 87,5% dos produtores exercem apenas uma atividade e 12,5% exercem outra atividade além da atividade principal, esse percentual corresponde ao Produtor 2, que é dono de uma empresa que presta serviço de locação máquinas de linha amarela em geral. Esse achado corrobora com o evidenciado pela pesquisa de Krüger *et al.* (2021), que identificou que 80% dos produtores rurais que participaram da pesquisa exercem somente a atividade rural, com destaque para a pecuária, soja, milho e arroz.

Por fim, nota-se que os produtores entrevistados possuem propriedades em quatro cidades, sendo que 37,5% possuem propriedade localizada no município de Canápolis-MG, 25% em Gurinhatã-MG, 25% em Ituiutaba-MG e 12,5% em Uberlândia-MG.

#### 4.2. GESTÃO DA PROPRIEDADE E UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Este tópico apresenta a análise das questões que compuseram o segundo bloco do questionário, com foco em propiciar o entendimento acerca do processo de gestão das propriedades rurais. Nesse sentido, foram considerados aspectos inerentes aos tipos de controle utilizados, conhecimento de gestão, responsáveis pela gestão, utilização de serviços contábeis e apoio de órgãos ligados aos produtores rurais.

Primeiramente, questionou-se aos produtores rurais se eles realizavam a separação dos gastos pessoais com os de suas propriedades rurais. Observou-se que a maioria dos produtores entrevistados fazem a separação dos gastos. Pondera-se que o Produtor 1 mencionou ter o controle dos gastos de cabeça. Para aqueles que mencionaram realizar a separação de gastos, notou-se a utilização de planilha de Excel<sup>®</sup> (Produtores 2 e 5), utilização de caderno e ou papel avulso para controle parcial (Produtores 3, 4 e 6) e auxílio de um profissional contábil (Produtores 7 e 8).

Questionou-se ainda como os produtores realizam o controle de suas propriedades rurais e/ou atividades rurais e qual as finalidades de tais controles, se para gestão econômico-financeira ou somente para verificar a produção e comercialização. As respostas permitiram identificar que os Produtores 1, 3, 4 e 6 realizam seus controles por meio de anotações em um papel, já os Produtores 2 e 5 fazem seus controles em uma planilha de Excel<sup>®</sup>. Os Produtores 7 e 8 contam com o auxílio de um escritório de contabilidade, que utiliza programas voltados

para desenvolvimento dos controles. Ademais, observou-se que todos os produtores entrevistados realizam o controle para fazer verificação da produção e ao mesmo tempo realizar a gestão econômico-financeira.

Em linhas gerais, observou-se que o mais comum é que os produtores utilizem anotações manuais ou planilhas de Excel<sup>®</sup> para realizar seus controles. O que corrobora com o evidenciado na pesquisa de Grainer *et al.* (2017), de que os pequenos produtores acabam utilizando mais controles informais, realizados por meio de anotações em cadernos, muitas das vezes até pela falta de conhecimento. Vale observar o exposto no estudo de Vale e Silva (2019), que indicaram que a falta de gestão pode fazer com que os produtores não conheçam seus resultados ou até mesmo dificultem a obtenção de resultados favoráveis.

Em seguida, os produtores foram questionados sobre o fato do conhecimento que eles entendem ter sobre a gestão de suas propriedades. Dentre as respostas, destaca-se o exposto pelo Produtor 2, que mencionou “Eu acredito que não conheço em totalidade, mas tenho entendimento médio e uso ferramentas da melhor maneira que consigo enxergar”, ou seja, ele mostrou estar em um processo de evolução, ao qual busca entender para colocar em prática. O Produtor 3 acredita que conhece 80%, mas que deixa um pouco a desejar. Já o Produtor 4 alegou conhecer o básico, disse “que é o que a gente dá conta de sobreviver, mas é sempre bom aprender”. Por sua vez, o Produtor 5 associou seu conhecimento aos seus resultados, dizendo “Eu que faço a gestão, conheço muito pois sempre obtive bons resultados”. Na mesma linha, o Produtor 6 disse que tem feito a gestão de sua atividade sozinho, mas não mencionou sobre o quanto conhece dos processos envolvidos. O Produtor 7, limitou-se a dizer que conhece bastante. Por fim, o Produtor 8 disse que “De 0 a 10, acho que 7, afinal a gestão vai muito além do que faço na propriedade”. Destaca-se que o Produtor 1 acabou não evidenciando o quanto conhece sobre a gestão de sua propriedade. Isso reforça o exposto por Vale e Silva (2019), que revelaram que a gestão de negócios rurais acaba sendo baseada mais em experiência e intuição do que em relatórios formais.

Os produtores rurais responderam ainda sobre a pessoa responsável pela gestão de suas propriedades, considerando ajuda recebida de familiares, profissionais especializados e assessoria/consultoria. Os Produtores 1, 5 e 6 disseram fazer todo controle com o auxílio de um escritório de contabilidade. O Produtor 2 realiza esse processo sozinho. Por sua vez, os Produtores 3 e 7, destacaram que contam com o auxílio de parentes que são agrônomos. O Produtor 4 destacou que conta com ajuda de sua família, mas sem destaque dos envolvidos, enquanto o Produtor 8 destacou receber o auxílio da esposa e das filhas.

A maioria dos produtores toma decisões relacionadas às suas atividades com base em experiências pessoais, muitas vezes recorrendo a decisões familiares. Assim, buscam orientações junto aos escritórios contábeis no intuito de tratar de assuntos específicos, como financiamentos, folha de pagamento ou imposto de renda. Algo similar foi observado por Krüger, Silva e Tonetto (2021), que encontraram que os produtores rurais acabam buscando assessoramento de fontes como cooperativas e familiares.

De forma complementar, os produtores foram questionados sobre o fato de utilizarem algum tipo de serviço contábil. Em linhas gerais, destaca-se que o Produtor 1 mencionou que paga honorário para o escritório de contabilidade realizar o controle. Já o Produtor 4, mencionou que utiliza dos serviços contábeis em momentos que vai fazer algum projeto ou financiamento. O Produtor 5 utiliza os serviços de escritório contábil para cuidar da folha de pagamento de seus funcionários e imposto de renda. Os Produtores 3, 6, 7 e 8, mencionaram possuir auxílio de contador, mas não evidenciaram detalhes dos serviços. Por sua vez, o Produtor 2 mencionou que ele faz tudo sozinho e só consulta o contador em relação aos serviços referentes à sua empresa de locação de máquinas. Esse achado reforça o evidenciado por Krüger, Silva e Tonetto (2021), que mostraram que produtores rurais acabam

não se valendo de serviços contábeis, preferindo outras fontes, como já demonstrando.

A questão seguinte, buscou verificar se os produtores recebem de órgãos ligados aos produtores rurais. Os Produtores 1, 3, 5, 7 e 8 mencionaram que recebem apoio de sindicatos que buscam atender os produtores rurais. O Produtor 3 ressaltou que apesar de receber ajuda, o apoio poderia ser maior. Além de receber apoio de sindicato, o Produtor 8, relatou que recebe visitas mensais de um técnico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER). Os Produtores 2, 4 e 6 mencionaram que não recebem informações de nenhum órgão. Todavia, o Produtor 4 mencionou já ter recebido ajuda do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e o Produtor 6 destacou já ter participado de palestras, mas sem mencionar os órgãos responsáveis por elas.

Existe um certo apoio por parte dos sindicatos e outros órgãos, mas os produtores entendem que eles poderiam ajudar mais, prestar serviços mais diretos. Esse achado se alinha ao exposto por Silva e Krüger (2022), que indicam que os produtores buscam auxílio do sindicato no que tange aos assuntos fiscais, contábeis, mesmo esses não oferecendo assessoria de profissionais especializados.

#### 4.3. UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA A TOMADA DE DECISÃO

Além da investigação em relação ao processo de gestão das atividades rurais, os produtores foram questionados em relação à utilização das informações contábeis para fins de tomada de decisão.

Inicialmente, questionou-se aos produtores sobre a percepção em relação ao fato de a contabilidade ajudar no controle de suas propriedades. Conforme evidenciado pelo Produtor 1, ele mesmo realiza o controle de seus negócios e o profissional contábil contribui com o cálculo do Imposto de Renda. O Produtor 2 evidenciou que tudo depende de como a informação chega. Além disso, o referido produtor, relacionou o auxílio contábil ao uso de programas para a gestão estratégica, o que de fato ocorre, de forma que é necessária uma boa gestão de sua parte para que a contabilidade seja realizada de maneira correta. Para o Produtor 3 a contabilidade ajuda a controlar os investimentos financeiros, de forma a direcioná-los da melhor forma. Não obstante, o Produtor 4 disse que a contabilidade “abre um caminho melhor das finanças da propriedade”. O Produtor 5 concorda que a contabilidade ajuda, mas disse não precisar do serviço contábil, pois ele sabe fazer sua contabilidade. O Produtor 6 também percebe o auxílio das informações contábeis, mas entende que é necessário que o produtor entenda para não perder o controle. O Produtor 7 concorda que a contabilidade ajuda, sem entrar em maiores considerações. Por fim, o Produtor 8 enfatizou esse auxílio da contabilidade como “muito importante” para ter um bom controle.

Seguidamente, os produtores foram questionados quanto ao tipo de informação/relatório que utilizam para tomar alguma decisão. Os Produtores 1, 3, 5 e 6 disseram que fazem seus controles de cabeça. O Produtor 2 utiliza uma planilha no Excel<sup>®</sup>. Já o Produtor 4 realiza reuniões com a família. Já o Produtor 7 alegou que não possui relatório específicos, mas toma suas decisões com base no que o escritório manda. Para o Produtor 8 “As decisões são baseadas em vários aspectos, por exemplo, no valor da arroba do gado, questões ambientais, para fazer uma boa programação e conseguirmos vender bem”, o que leva a entender que esse produtor busca informações do mercado interno e externo para tomar suas decisões.

Para melhor nortear a compreensão dos produtores rurais, foram listados alguns demonstrativos e instrumentos da contabilidade tanto financeira, quanto gerencial. Diante disso, questionou-se aos produtores se eles conheciam, tinham ouvido falar ou utilizam ou já

utilizaram algum instrumento mencionado no processo de tomada de decisão. O Produtor 1 disse que já ouviu falar sobre os demonstrativos e instrumentos da contabilidade que foram apresentados, mas não especificou qual, disse também que não utiliza nenhum. O Produtor 2 respondeu já ter escutado sobre, mas não sabe identificar qual utiliza, destacando que avalia seus gastos e divide em setores para entender a saúde econômica das suas atividades, além disso sempre avalia o mercado para tomar decisão. O Produtor 3 disse não conhecer muito bem. Já o Produtor 4 já ouviu falar, mas nunca utilizou. Os Produtores 5 e 7 utilizam o Balanço Patrimonial, enquanto o Produtor 8 conhece a Demonstração do Resultado do Exercício. No extremo, o Produtor 6 nunca ouviu falar e nunca utilizou nenhum demonstrativo e instrumentos mencionados. Vale ressaltar que os produtores rurais entrevistados exercem suas atividades por meio de pessoa física, logo, o fato de os produtores desconhecerem ou não utilizarem instrumentos da contabilidade formal acaba sendo justificado pela falta de obrigatoriedade.

Na sequência, apresentou-se a definição específica à contabilidade financeira, para que a partir disso os produtores pudessem responder se acham que as informações da contabilidade financeira podem auxiliá-los no processo de tomada de decisões em seus negócios, bem como ajudar na obtenção de melhores resultados. Destaca-se que os produtores percebem a importância das informações da contabilidade financeira. Os Produtores 2 e 3 evidenciaram que acreditam que tais informações podem auxiliar na avaliação de gastos, de forma a permitir, por exemplo, verificar sobre a necessidade de implementos. Na percepção do Produtor 4, as informações da contabilidade financeira podem ajudar a melhorar as finanças, o que está alinhado com o evidenciado pelo Produtor 8 que apontou que podem ajudar no desempenho econômico. Para o Produtor 5, ajudam na análise de custos. O Produtor 6 mencionou nunca ter utilizado informações da contabilidade financeira e o Produtor 7 limitou-se a dizer que são informações de grande auxílio.

As informações evidenciadas reforçam a ideia de que os produtores acabam não se utilizando de informações da contabilidade para o processo de gestão ligado à tomada de decisão. Alguns produtores reconhecem a importância da contabilidade e das informações dela advindas, mas tomam decisões baseadas em experiências. Por vez, serviços contábeis são utilizados, há assessoramento, mas no geral o uso está mais relacionado às questões que envolvem aspectos fiscais. Como visto, os produtores acabam não utilizando e às vezes nem mesmo conhecem as demonstrações contábeis convencionais, como Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e outras, distanciando das funcionalidades da contabilidade financeira. Como já exposto, a depender da faixa de faturamento, os produtores ficam desobrigados a terem que seguir ou mesmo ter assessoramento de profissionais contábeis, principalmente para fins de formalização das demonstrações contábeis.

Na mesma linha da questão anterior, apresentou-se uma outra com foco na verificação da utilização das informações da contabilidade gerencial. O Produtor 1 disse que “esse negócio de gerencial é mais a gente mesmo”, assim, fica evidente que ele toma suas decisões sem considerar as informações provenientes da contabilidade gerencial, utilizando-se de suas vivências para calcular os riscos e decidir sobre seu negócio. Para o Produtor 2 as informações gerenciais são importantes para a tomada de decisão, especialmente para ajudá-lo a se preparar para futuras safras. O Produtor 3 ressaltou que a contabilidade gerencial complementa seus conhecimentos. Por sua vez, o Produtor 4 acredita que essa contabilidade ajuda na análise dos projetos, o que leva a tomar decisões importantes dentro da sua área de atuação. O Produtor 5 disse que, por meio das informações gerenciais, consegue saber se possui um saldo negativo ou positivo, o que leva a entender os próximos passos. Na visão do Produtor 6, as informações da contabilidade gerencial são importantes para o futuro, interpreta-se esse futuro como planejamento. O Produtor 7 mencionou “Nossa senhora, muito

bom, isso é aí tudo de bom de saber”, o que mostrou entusiasmo. Para o Produtor 8, as informações gerenciais ajudam nas decisões, mas é necessário saber usar.

As informações da contabilidade gerencial também acabam não sendo utilizadas, embora sua relevância tenha sido reconhecida e seu conceito compreendido. Esse achado reforça o que foi observado por Oliveira *et al.* (2021), sobre a falta de utilização da contabilidade para controles gerenciais. De forma complementar, Nascimento *et al.* (2022), indicam que as informações gerenciais auxiliam na gestão da atividade, especialmente de modo a possibilitar resultados positivos e equilíbrio financeiro.

Para finalizar, questionou-se os produtores sobre que tipo de informações contábeis (financeiras e gerenciais) eles gostariam de ter e que não são oferecidas pelos profissionais contábeis, consultores ou sindicatos. O Produtor 1 disse que não tem nenhuma informação para entender ou aprender, visto que é bem assessorado pelo seu escritório. O Produtor 2 disse “Nisso eu sou muito simples, acho que o importante é saber o que gastamos e o que ganhamos e entender se são necessários ou se foram erro de operação ou avaliação”. Já Produtor 3 acha que não sabe definir bem e apontou que “na verdade o escritório também deixa um pouco a desejar”. O Produtor 4 respondeu que não tem nenhuma informação que gostaria de obter, na mesma linha do Produtor 5, que disse não ter o que questionar. Para os Produtores 6 e 7 está tudo certo. Enquanto isso, o Produtor 8 respondeu que “Tudo que foge do nosso conhecimento, deveríamos aprender” o que apontou curiosidade.

As respostas apresentadas indicam que o uso de informações da contabilidade pelos produtores é limitado, mas muito se deve ao desconhecimento, resistência ou até mesmo pelo fato de eles entenderem que não precisam, pois já possuem a experiência necessária. Nesses termos, como visto, acabam se valendo de relatórios informais ou não acompanham questões econômico-financeiras.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como objetivo analisar a percepção de pequenos produtores rurais de municípios do Triângulo Mineiro em relação à utilização das informações contábeis financeiras e gerenciais no processo de tomada de decisão de suas atividades. Os resultados evidenciaram que a maioria dos produtores rurais entrevistados percebem a importância da utilização da contabilidade para gerenciar seus processos, mas na prática não compreendem de fato sobre os papéis da contabilidade financeira e gerencial. Essa questão fica evidente ao se perceber que os produtores acabam não utilizando os instrumentos advindos da contabilidade, o que dificulta a compreensão sobre a importância das informações deles advindas. A maioria deles dizem que as informações financeiras e gerenciais podem auxiliá-los a melhorar finanças e tomada de decisões, demonstrando ter mais afinidade com a contabilidade gerencial.

Em linhas gerais, ficou evidente que há produtores rurais que se utilizam de serviços de escritório de contabilidade para controle de forma mais ampla, ou quando necessário para algum projeto ou financiamento. Serviços contábeis também se mostraram requisitados para controle de folha de pagamento. Serviços contábeis também se mostraram requisitados para controle de folha de pagamento. Nesse sentido, nota-se que no cotidiano os controles e tomadas de decisões são realizados por conta própria, baseando-se em experiência e controles informais, sem a consideração de informações contábeis, embora seja de suma importância para tomar decisões de maneira assertiva.

Evidencia-se que os achados desta pesquisa reforçam os achados de estudos anteriores (ex: Oliveira *et al.*, 2021; Silva; Krüger, 2022), que observaram o uso ainda incipiente, por parte de produtores rurais, das informações contábeis no processo decisório.

Os achados das diferentes pesquisas, bem como os aqui evidenciados acabam por reforçar a necessidade de discussões que fomentem iniciativas de profissionais contábeis, conselhos de classe, sindicatos, cooperativas agropecuárias e outros órgãos ligados aos produtores rurais de modo a oferecer conhecimento, bem como mostrar que a contabilidade pode ajudar além das questões fiscais.

Faz-se necessário que os produtores rurais conheçam quais informações a contabilidade pode fornecer e como essas auxiliam na gestão das atividades rurais, para que possam fazer o uso adequado das ferramentas financeiras e gerenciais. Como evidenciado ao longo do trabalho, a contabilidade pode otimizar o processo decisório. Logo, frente à um cenário econômico desafiador, é oportuno buscar informações que possibilitem a sustentabilidade das atividades rurais e gerem condições de competitividade.

A pesquisa possui limitações em relação à amplitude. Logo, é importante evidenciar que os resultados obtidos representam apenas a percepção dos produtores entrevistados, o que leva a necessidade de novas pesquisas que permitam expandir evidências considerando outras regiões. Nessa linha, ainda se recomenda a realização de estudos comparativos entre regiões para evidenciar similaridade ou contradições. Ademais, destaca-se a limitação em relação ao método de análise dos dados, o que leva a sugerir que pesquisas futuras possam adotar diferentes estratégias, até mesmo para maior amplitude dos achados.

## REFERÊNCIAS

ADAMS, M.; OLIVEIRA, C.; SCREMIN; G. K. H.; BOTH, B.; SALLA, N. M. C. G. Fatores influenciadores na lucratividade da produção leiteira: uma abordagem em pequenas propriedades rurais. **Revista de Gestão Estratégica de Organizações - GESTO**, v. 11, n. 1, p. 69-87, 2023. DOI: <https://doi.org/10.31512/gesto.v11i1.1253>. Disponível em: <https://san.uri.br/revistas/index.php/gesto/article/view/1253>. Acesso em: 27 ago. 2023.

ALMEIDA, A.; BORGES, M. A. D. A. A importância da contabilidade rural como ferramenta de gestão para as pequenas propriedades rurais: uma revisão bibliográfica. **Revista Gestão, tecnologia e Ciência - GETEC**, v. 9, n. 24, p. 01-18, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2257> Acesso em: 10 mar. 2024.

ALVES, A. **Teoria da Contabilidade**. Porto Alegre: Sagah Educação, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MARKETING RURAL E AGRONEGÓCIO – ABMRA. **Idade média dos produtores rurais diminui e mulheres ganham espaço na gestão do agronegócio**. 2017. Disponível em: <https://abmra.org.br/idade-media-dos-produtores-rurais-diminui-e-mulheres-ganham-espaco-na-gestao-do-agronegocio/>. Acesso em: 10 set. 2025.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edições 70 - Almedina Brasil, 2020.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento técnico CPC 26, de 15 de dezembro de 2011**. Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>. Acesso em: 12 jul. 2025.

CORREIO, B. D. P. Análise crítica do nível de conhecimento e da utilização de controle e gestão pelos proprietários rurais. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 16, n. 1, p. 152–176,

A utilização da contabilidade para o processo de tomada de decisão: estudo com pequenos produtores rurais de municípios do triângulo mineiro

jan./abr. 2019. DOI: <https://doi.org/10.25112/rgd.v16i1.1536>. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/article/view/1536/2297>. Acesso em: 11 out. 2023.

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisoria**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CRUZ, E. C. **Processo de tomada de decisões e informações contábeis: um estudo com gestores de cooperativas agropecuárias da Paraíba**. 2022. 18 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade Federal de Paraíba, 2022. Disponível em: [https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/27868/1/ElvisHenriqueCruz\\_\\_TCC.pdf](https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/27868/1/ElvisHenriqueCruz__TCC.pdf). Acesso em: 27 ago. 2023.

DIAS, E. C.; ANDRADE, M. T. A.; GOMES FILHO, A. S. Contabilidade rural: um estudo com pequenos produtores rurais do Sítio Barra no Município de Orós, Ceará-Brasil. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 43, p. 164-174, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14295/online.v13i43.1489>. Disponível em: <https://online.emnuvens.com.br/id/article/view/1489>. Acesso em: 10 jul. 2025.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAESP. **Obrigações do produtor rural perante a Receita Federal do Brasil são tema de evento na FAESP voltado aos sindicatos rurais**. 2023a. Disponível em: <https://faespsenar.com.br/obrigacoes-do-produtor-rural-perante-a-receita-federal-do-brasil-sao-tema-de-evento-na-faesp-voltado-aos-sindicatos-rurais> Acesso em: 09 abr. 2024.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAESP. **FAESP informa: receita federal divulga regras para Declaração do Imposto sobre Propriedade Territorial Rural (DITR)**. 2023b. Disponível em: <https://faespsenar.com.br/faesp-informa-receita-federal-divulga-regras-para-declaracao-do-imposto-sobre-propriedade-territorial-rural-ditr-2023/>. Acesso em: 09 abr. 2024

FISCHER, A.; MARINI, D.; FILIPPIM, E. S. Perspectivas de agricultores familiares para a permanência na atividade rural. **Revista ESPACIOS**, v. 37, n. 7, p. 347-360, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/752/75251857014/>. Acesso em: 10 set. 2025.

FLAMINO, L. G.; BORGES, L. C. A gestão rural e o desafio contemporâneo informacional da produção leiteira. **Revista de Extensão e Estudos Rurais**, v. 8, n. 2, p. 01-20, 2019. DOI: <https://doi.org/10.36363/rever8220191-20>. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/rever/article/view/3411/5264>. Acesso em: 11 mar. 2024.

FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; GUERREIRO, R. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, n. 44, p. 09-22. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1519-70772007000200002>. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rcf/article/view/34230/36962>. Acesso em: 25 ago. 2023.

FERNANDES, A. M.; GALVÃO, P. R. A controladoria como ferramentas de gestão nas micro e pequenas empresas: Um estudo de viabilidade e da relação custo-benefício. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 5, n. 1, p. 3-16, jan/abr. 2016. DOI: <https://doi.org/10.21714>. Disponível em: <https://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/download/904/448>. Acesso em: 26 ago. 2023.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

GRAINER, C. C.; WINK, C. A.; KUSKICK, F. A.; TRAVESSINI, D. Uso dos controles gerenciais, no processo de tomada de decisão nas propriedades rurais de atividade leiteira. **Revista Visão: Gestão Organizacional**, Caçador, v. 6, n. 1, p. 07–26, 2017. DOI: <https://doi.org/10.33362/visao.v6i1.1062>. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/view/1062>. Acesso em: 25 ago. 2023.

KRÜGER, C.; ARRUDA, R. S.; ARRUDA, E. F.; RADDATZ, J. C. O produtor rural e a contabilidade: uma análise das fontes de assessoramento na atividade rural. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 10, n. 20, p. 139-164, 2021. DOI: <https://doi.org/10.30681/ruc.v10i20.5805>. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/5805>. Acesso em: 10 set. 2025.

KRUGER, C.; SILVA, C. R.; SOUZA, A. G.; MICHELIN, C. F.; ROSSATO, M. V. Sucessão familiar e contabilidade na atividade rural: uma análise em um condomínio rural. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, v. 16, n. 1, p. 1-27, 2023. DOI: <https://doi.org/10.17765/2176-9168.2023v16n1e9845>. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/rama/article/view/9845>. Acesso em: 10 jul. 2025.

KRÜGER, C.; SILVA, L. I.; TONETTO, L. M. Conhecimento contábil e fiscal e as fontes de assessoramento contábil: uma comparação entre produtores rurais cooperados e não cooperados. **SINERGIA-Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, v. 25, n. 2, p. 125-138, 2021. DOI: <https://doi.org/10.17648/2236-7608-v25n2-12476>. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/sinergia/article/view/12476>. Acesso em: 12 jul. 2025.

KRUGER, S. D.; MAZZIONI, S.; BOETTCHER, S. F. A importância da contabilidade para gestão das propriedades rurais. In: Congresso Brasileiro de Custo, XVI, 2009. **Anais ...** Fortaleza, 2009. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/944>. Acesso em: 24 maio. 2023.

KRUGER, S. D.; CECCHIN, R.; MORES, G. V. A importância da contabilidade para gestão e continuidade das propriedades rurais. **Revista de Custos e Agronegócio**, v. 16, n. 1, p. 276-295, 2020. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v16/OK%2012%20continuidade.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2023

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARION, J. C. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda – pessoa jurídica**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 11 ed. [3. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2021.

NAVES, I.; COSTA, S. T. S. As consequências para o produtor rural diante da falta de exercício da contabilidade rural. **Revista Gestão Tecnologia e Ciências**, v. 10, n. 25, p. 52-62, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2358>. Acesso em: 4 jun. 2023

NASCIMENTO, E. M.; NUNES, L.S.; ASSIS, P. R.; CORRÊA, S. R. S. A contabilidade gerencial como ferramenta de gestão para propriedades rurais. **Revista Cadernos de Aula do LEA**, v. 11, n. 1, p. 74-91, 2022. Disponível em: <http://periodicos.uesc.br/index.php/calea/article/view/3592>. Acesso em: 27 ago. 2023.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. **Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, J. R.; COSTA, S. T. S.; ROCHA, A. M.; CHAVES, P. V.; ROBERTO FILHO, M.; SILVA, R. J. A importância da contabilidade para pequenos produtores rurais do Triângulo Mineiro. **Gestão Tecnologia e Ciências**, v. 10, n. 31, p. 59-79, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2507>. Acesso em: 24 maio 2023.

OLIVEIRA, S.; GUIMARÃES, O. M.; FERREIRA, J. L. As entrevistas semiestruturadas na pesquisa qualitativa em educação. **Revista Linhas**, v. 24, n. 55, p. 210-236, 2023. DOI: 10.5965/1984723824552023210. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/21779>. Acesso em: 19 nov. 2023.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAGNO, L.; ZAMBON, E. P. Uso das ferramentas gerenciais na gestão de propriedades rurais de pequeno porte. **Revista de Agronegócio**, v. 8, n. 1, p. 59-73, 2019. Disponível em: [https://www.fatecjales.edu.br/revista-agro/images/artigos/1a\\_edicao/volume8-1/5-uso-de-ferramentas-gerenciais-na-gestao.pdf](https://www.fatecjales.edu.br/revista-agro/images/artigos/1a_edicao/volume8-1/5-uso-de-ferramentas-gerenciais-na-gestao.pdf). Acesso em: 24 ago. 2023.

PAVEI, P. P.; TREVISAN, A. S. T.; ZUCCO, A. Percepção dos produtores rurais acerca da relevância da contabilidade rural na gestão das propriedades. **Revista MultiAtual**, v. 4, n.11, p. 35-50. Disponível em: [https://www.academia.edu/109812274/PERCEP%C3%87%C3%83O\\_DOS\\_PRODUTORES\\_RURAI\\_ACERCA\\_DA\\_RELEV%C3%82NCIA\\_DA\\_CONTABILIDADE\\_RURAL\\_NA\\_GEST%C3%83O\\_DAS\\_PROPRIEDADES?uc-sb-sw=105984398](https://www.academia.edu/109812274/PERCEP%C3%87%C3%83O_DOS_PRODUTORES_RURAI_ACERCA_DA_RELEV%C3%82NCIA_DA_CONTABILIDADE_RURAL_NA_GEST%C3%83O_DAS_PROPRIEDADES?uc-sb-sw=105984398). Acesso em: 10 mar.2024.

SALAZAR, J. N. A.; BENEDICTO, G. C. **Avaliação de Empresa: Foco na Análise do desempenho para o usuário interno**. São Paulo: Thomson, 2004.

SALOTTI, B. M.; LIMA, G. A. S. F.; MURCIA, F. D.; MALACRIDA, M. J. C.; PIMENTEL, R. C. **Contabilidade Financeira**. São Paulo: Atlas, 2019.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; MARTINS, M. A. **Contabilidade financeira**. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, L. I.; KRÜGER, C. Produtores rurais cooperados: conhecimentos contábil e fiscal e as fontes de assessoramento contábil. **Revista de Gestão e Organizações Cooperativas**, v. 9, n. 17, p. 01-34, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5902/2359043261382>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/rgc/article/view/61382>. Acesso em: 10 jul. 2025.

SOUZA, L. C. **O agronegócio da pecuária no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba: relações de poder e políticas públicas de 1990 a 2010**. 2013. 104 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2013. Disponível em: <https://tede.ufrrj.br/handle/jspui/3248>. Acesso em: 11 jul. 2025.

ULRICH, E. R. Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio. **RACI-Revista de Administração e Ciências Contábeis do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai**, v. 4, n. 9, p. 01-13, 2009. Disponível em: [https://www.passofundo.ideau.com.br/wp-content/files\\_mf/3e5cfc384a21ff293990d94c61120af108\\_1.pdf](https://www.passofundo.ideau.com.br/wp-content/files_mf/3e5cfc384a21ff293990d94c61120af108_1.pdf). Acesso em: 10 jul. 2025.

VALE, N. K. A.; SILVA, K. L. J. Contabilidade rural: Apoio e controle para o processo de gestão das empresas rurais de pequeno porte da microrregião de Iporá-GO. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 8, n. 15, p. 20-34, 2019. DOI: <https://doi.org/10.30681/ruc.v8i15.2885>. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/2885/3163>. Acesso em: 27 ago. 2023.

VINUTO, J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temáticas**, Campinas, v. 22, n. 44, p. 203–220, 2014. DOI: [10.20396/tematicas.v22i44.10977](https://doi.org/10.20396/tematicas.v22i44.10977). Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/10977>. Acesso em: 19 nov. 2023.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

## **APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTAS – PRODUTORES RURAIS**

### **Bloco 1 – Caracterização do respondente e da atividade**

1. Qual é sua idade?
2. Qual seu nível de escolaridade?  
Se possui Ensino Superior, cite qual curso:
3. Em qual município está localizada a sua propriedade rural?
4. Qual a principal atividade desenvolvida em sua propriedade rural?  
(Ex: Soja, Milho, Cana-de-açúcar, Criação de gado para leite; Criação de gado para corte; Criação de suínos; Criação de aves)
5. Tempo que exerce a(s) atividade(s) em sua propriedade?
6. É sua principal e/ou única atividade profissional que exerce?  
Se não, qual outra atividade exerce?

### **Bloco 2 – Gestão da propriedade e a utilização de informações contábeis**

7. Você separa seus gastos particulares dos relacionados à sua propriedade rural e/ou atividade rural?  
Se sim, como isso é feito?
8. Como é feito o controle de sua propriedade rural e/ou atividade rural? Os controles são para gestão econômico-financeira ou somente para verificar a produção e comercialização?  
(ex: não há controle, só anotações gerais em livros de caixa ou caderno; planilhas no computador; sistema/software de controle)
9. O quanto acha que conhece sobre gestão de propriedade rural?
10. Quem faz a gestão da sua propriedade? Conta com alguma ajuda (ex: família, amigos, profissionais especializados – agrônomos, administradores, contadores; tem assessoria/consultoria)?
11. Você utiliza algum serviço contábil (ex: recebe serviços de escritório ou contador todo mês)?
12. Quais informações recebe de órgãos ligados aos produtores rurais (ex: Sindicatos dos Produtores Rurais, EMATER, SENAR)?
13. Acredita que com auxílio da contabilidade você pode ter maior controle de sua propriedade? Pode melhorar seus resultados? Como acha que a contabilidade pode te ajudar?
14. Que tipo de informação/relatório você utiliza para tomar alguma decisão em relação à sua propriedade rural e/ou atividade rural?
15. Listamos aqui alguns demonstrativos e instrumentos da contabilidade: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Fluxo de Caixa;

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Planejamentos e orçamentos, Relatórios de custos; Relatórios de desempenho econômicos e financeiros.

Quais você conhece ou já ouviu falar? Utiliza ou utilizou de algum deles para gestão da sua atividade ou para saber como estão os resultados?

16. A contabilidade financeira tem por objetivo, através das demonstrações contábeis, fornecer informações sobre posição financeira, resultados e mudanças úteis para tomada de decisões (Frezatti; Aguiar; Guerreiro, 2007).

- Com base na definição apresentada e em seus conhecimentos, você acha que as informações da contabilidade financeira podem te auxiliar a tomar alguma decisão em relação aos seus negócios? De que forma? Podem ainda te ajudar a obter melhores resultados?

17. A contabilidade gerencial é um processo de identificação, mensuração, interpretação da informação financeira, sendo usada pelos gestores para avaliação, planejamento e controle (Frezatti; Aguiar; Guerreiro, 2007).

- Com base na definição apresentada e em seus conhecimentos, você acha que as informações da contabilidade gerencial podem te auxiliar a tomar alguma decisão em relação aos seus negócios? De que forma? Podem ainda te ajudar a obter melhores resultados?

18. Quais informações contábeis (gerencial e financeira) você gostaria de ter e que não são oferecidas pelos profissionais contábeis ou consultores ou sindicato?